

13803 - Cooperativismo e comunicação como ferramentas de estímulo à sucessão familiar rural

Cooperatives and communication as tools for stimulating rural family succession

FROELICH, Deise¹; MORAES, Cléia dos Santos²

1 Emater/RS-Ascar, dfroelich@emater.tche.br; 2 Emater/RS-Ascar, cmoraes@emater.tche.br

Resumo: A produção de alimentos com sustentabilidade depende, em especial, da agricultura familiar. Mas, o esvaziamento e o envelhecimento do campo preocupam pesquisadores e sociedade. Diante disso, os que escolhem o meio rural como modo de vida, principalmente os jovens, merecem assistência e reconhecimento. A valorização do jovem e o estímulo à sucessão familiar inspiraram o projeto de extensão em escola rural de Santa Rosa, noroeste gaúcho. Estudantes foram capacitados em oficinas de cooperativismo e comunicação, com a intenção de formar uma cooperativa de alunos-repórteres. A proposta é, por meio da cooperativa, divulgar políticas públicas que possam apresentar perspectivas de permanência no meio rural. Os jovens repórteres, com sua energia e conhecimento se tornaram o elo com a comunidade, divulgando informações sobre programas que visam à qualidade de vida e geração de renda no campo.

Palavras-Chave: Sistema cooperativo; Alunos-repórteres; Políticas Públicas; Educação; Juventude Rural.

Abstract: Food production and sustainability depend mainly on family farmers. Therefore those who choose rural work as a way of life, especially young people, deserve support and recognition. The appreciation of youth and encouragement to the young family succession inspired this extension project in a rural school of Santa Rosa, northwest Rio Grande do Sul state. Through it students were trained in cooperative and communication workshops aiming to form a students-reporters' cooperative. The proposal is to disseminate public policies through the cooperative to maintain youth in rural areas. The young reporters, with their energy and knowledge, became the link with the community. In this way information about programs is spread aiming life quality and income generation in farms.

Key Words: Cooperative system; Student-reporters, Public Policy, Education, Rural Youth.

Contexto

Portas lacradas e a ocupação da vegetação espontânea formam o cenário de muitas escolas rurais do noroeste do Rio Grande do Sul, desativadas pela falta de alunos e/ou infraestrutura. Detrás deste cenário, um processo histórico de exclusão do público rural, com consequências como a nucleação de escolas, o êxodo e desestímulo à sucessão familiar.

Entretanto, ainda há escolas no meio rural, que unem esforços para oferecer uma educação libertadora. Inspirados nesses jovens, que escolheram o meio rural como modo de vida, a Unidade Regional de Cooperativismo da Emater/RS-Ascar e o curso técnico em Publicidade do Instituto Estadual Visconde de Cairú de Santa Rosa, decidiram desenvolver, em parceria, ações que visam o estímulo ao cooperativismo, solidariedade e trabalho coletivo. Promovendo o acesso à

informação e à promoção da cidadania por meio da formação de alunos-repórteres em escolas rurais.

A função da escola, tanto urbana como rural, é de proporcionar a construção de conhecimentos conforme a realidade local e os anseios dos estudantes, para além da pura alfabetização ou transferência bancária de conhecimentos em detrimento de uma educação libertadora, enfatizada por Paulo Freire (1981). Nesse aspecto, cabe ressaltar que também os extensionistas rurais, como educadores, conforme o mesmo autor (2006), precisam desenvolver suas atividades baseadas nos princípios de uma educação libertadora que valorize os conhecimentos e a cultura dos educandos.

Outro aspecto é a absorção de assuntos e contextos urbanos no processo de ensino no meio rural, deixando de lado, muitas vezes, a realidade onde estão inseridos, desestimulando a permanência no campo, com consequências para a sucessão familiar. A educação exerce papel influente e, em alguns casos, determinante, em decisões futuras. O processo de ensino em escolas rurais, quando realizado sem comprometimento com a realidade dos estudantes, acaba reforçando a ideia de que o sucesso profissional consiste em deixar o meio rural e abandonar a sua identidade de agricultor.

A limitação à informação sobre as políticas públicas que possam beneficiar aos jovens e suas famílias, que é realidade em algumas localidades rurais, também gera pré-conceitos nas perspectivas em relação ao meio rural como modo de vida.

Em Santa Rosa, noroeste do Estado, três escolas estaduais rurais seguem com as portas abertas. É a partir de um projeto piloto em uma dessas escolas que se pretende promover debates e ações que contribuam com os esforços de melhorias no processo de ensino através da valorização da realidade desses jovens e do despertar do comprometimento da comunidade escolar com o meio rural no qual estão inseridos. Neste contexto o projeto piloto de formação de cooperativa de alunos-repórteres do campo é desenvolvido na Escola Estadual José Alfredo Nedel, da Vila Sete de Setembro.

A proposta visa facilitar a informação e o debate sobre políticas públicas e a realidade, por meio de ações de cooperativismo e comunicação, envolvendo os jovens estudantes do meio rural. A formação de alunos repórteres - com autonomia para receber, refletir, produzir e disseminar informação – ocorre por meio de oficinas de comunicação e cooperativismo, sob responsabilidade de professores e estudantes do curso técnico em Publicidade do Instituto Estadual Visconde de Cairú, de Santa Rosa, e profissionais multidisciplinares que integram a Unidade Regional de Cooperativismo da Emater/RS-Ascar.

Descrição da experiência

O imaginário sobre o urbano e a falta de informação sobre oportunidades de geração de renda e qualidade de vida no espaço rural são aspectos que influenciam o esvaziamento e envelhecimento do campo. A partir do conhecimento das políticas públicas e demais iniciativas de instituições, novas concepções poderão ser despertadas.

Embora existam políticas públicas específicas para atender diversas demandas produtivas e sociais no meio rural, grande parte dos agricultores ainda não tem acesso às informações relativas a tais programas, ou esse acesso é insuficiente. É nesse sentido, que um processo de construção de conhecimentos cidadania é urgente, principalmente para os jovens que ainda residem e têm suas atividades no meio rural.

Para a execução do projeto foi realizado um contato inicial com a escola e sensibilização dos potenciais alunos-repórteres às propostas das atividades. Participam do projeto piloto, 22 estudantes da Escola Estadual José Alfredo Nedel. Os jovens foram capacitados em 10 oficinas, realizadas semanalmente. As temáticas de comunicação e cooperativismo foram apresentadas de forma intercaladas. Nas atividades teóricas e práticas sobre comunicação foram abordados conceitos e orientações práticas sobre ética na comunicação, pauta, notícia, reportagem, fotografias, entrevista, construção de layouts para web e impressos, e elaboração de conteúdo para blog e impresso.

Para a consolidação da cooperativa de alunos-repórteres, foram abordados esclarecimentos sobre formação, formalização e gestão de uma cooperativa, além da doutrina cooperativista e a importância do processo cooperativo para conquistar espaço na sociedade e atingir objetivos individuais e coletivos.

Outro aspecto do projeto é a divulgação de informações sobre as políticas públicas que podem ser acessadas pelas famílias dos jovens associados. Por exemplo, se a escola está localizada em uma comunidade, cuja vocação é a produção leiteira, podem ser apresentadas as possibilidades do Programa Leite Gaúcho, do Governo do Estado. Ou ainda, se a comunidade vive um processo de transição agroecológica é possível abrir espaço para a reflexão dos impactos da decisão.

A disseminação dos conteúdos construídos a partir das oficinas, juntamente com o relato das experiências das famílias de cada associado, é realizada por meio de blog e jornal criados pelos associados da cooperativa de alunos-repórteres. A orientação gramatical, jornalística e ética é disseminada com o apoio de estudantes do curso técnico em Publicidade, sob a orientação dos professores das duas instituições de ensino – Cairú e Escola José Alfredo Nedel. Com a consolidação do blog e do jornal da cooperativa, as informações não ficam restritas ao grupo de alunos e podem ser compartilhadas com a comunidade.

O acompanhamento posterior às oficinas, do conteúdo do blog e próximas edições do jornal, fica sob responsabilidade da diretoria eleita da cooperativa, com supervisão da direção e professor indicado da escola. O blog, além de ser uma ferramenta de propagação de informação, é uma possibilidade de promover o processo de inclusão digital.

O crachá de alunos-repórteres significou para muitos um incremento à autoestima e o compromisso com a divulgação de informações qualificadas para a comunidade.

Resultados

A formação da cooperativa de alunos-repórteres oferece para os jovens a

possibilidade de exercitar o trabalho coletivo e cooperativo, a gestão participativa e o empenho em desenvolver diversas funções cooperativas, como direção e fiscalização.

A produção e divulgação de informações, também geram importante comprometimento com a realidade e não apenas dos alunos, mas principalmente da comunidade onde estão inseridos.

O projeto proporciona uma grande interação familiar, pois os jovens buscam junto às suas famílias subsídios para a construção de suas cooperativas e divulgação das informações. É a oportunidade de estabelecer o canal de diálogo, daqueles que detém o poder de decisão sobre o futuro da propriedade, de forma qualificada. Além disso, as informações divulgadas no blog e no jornal instigam a reflexão da comunidade sobre soluções e caminhos a serem seguidos para a melhoria da qualidade de vida local.

O conhecimento construído nas oficinas também passa a fazer parte da trajetória individual dos estudantes e da história da comunidade, que acolhe a intervenção. O contato com os processos de gestão e organização de uma instituição cooperativa e que, para tanto, necessita de uma estrutura documental e organizativa faz com que os jovens construam experiências que serão válidas em vários momentos de suas vidas.

A partir destes resultados positivos, a idéia é ampliar o projeto e lançar a semente do cooperativismo e da comunicação em outras escolas do município de Santa Rosa, como alternativa para outras localidades que enfrentam o mesmo desafio do acesso à informação e da sucessão familiar rural.

Agradecimentos

Fica registrada a gratidão à equipe da Unidade Regional de Cooperativismo da Emater/RS-Ascar, aos professores e estudantes do curso técnico em Publicidade do Instituto Estadual de Educação Visconde de Cairú, comunidade de Vila Sete de Setembro e também à comunidade da Escola Estadual José Alfredo Nedel, por semear esperança e novas perspectivas de vida no meio rural.

Referências bibliográficas

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 10^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1981
FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.